

INGLÊS

COM

**MARCO
ANTÔNIO**

Inglês (English) é uma língua indo-europeia germânica ocidental nos reinos anglo-saxônicos da Inglaterra e se espalhou para o norte e o sudeste da Escócia, sob a influência do reino anglo-saxônico. Após séculos de intensa influência da Grã-Bretanha, o inglês tornou-se a língua franca do Império Britânico e dos Estados Unidos desde meados do século XVIII, com o inglês sendo amplamente utilizado em todo o planeta, tornando-se a terceira língua mais falada e uma língua franca em muitas regiões. O inglês é amplamente utilizado em uma ampla variedade de contextos, incluindo negócios, educação, ciência e comunicação internacional.

O inglês é uma língua muito rica em vocabulário, com muitas palavras de origem latina, grega e francesa. Isso se deve ao fato de que o inglês foi influenciado por muitas outras línguas ao longo de sua história. Além disso, o inglês é uma língua muito flexível, com muitas palavras sendo criadas a partir de outras palavras.

O inglês é uma língua muito importante no mundo atual, sendo falada por mais de 300 milhões de pessoas em todo o mundo. É a língua oficial de mais de 40 países e é a língua mais estudada no mundo. O inglês é também a língua mais utilizada em negócios e comunicação internacional.

O inglês é uma língua muito rica em vocabulário, com muitas palavras de origem latina, grega e francesa. Isso se deve ao fato de que o inglês foi influenciado por muitas outras línguas ao longo de sua história. Além disso, o inglês é uma língua muito flexível, com muitas palavras sendo criadas a partir de outras palavras.

O inglês é uma língua muito importante no mundo atual, sendo falada por mais de 300 milhões de pessoas em todo o mundo. É a língua oficial de mais de 40 países e é a língua mais estudada no mundo. O inglês é também a língua mais utilizada em negócios e comunicação internacional.

O inglês é uma língua muito rica em vocabulário, com muitas palavras de origem latina, grega e francesa. Isso se deve ao fato de que o inglês foi influenciado por muitas outras línguas ao longo de sua história. Além disso, o inglês é uma língua muito flexível, com muitas palavras sendo criadas a partir de outras palavras.

O inglês é uma língua muito importante no mundo atual, sendo falada por mais de 300 milhões de pessoas em todo o mundo. É a língua oficial de mais de 40 países e é a língua mais estudada no mundo. O inglês é também a língua mais utilizada em negócios e comunicação internacional.

O inglês é uma língua muito rica em vocabulário, com muitas palavras de origem latina, grega e francesa. Isso se deve ao fato de que o inglês foi influenciado por muitas outras línguas ao longo de sua história. Além disso, o inglês é uma língua muito flexível, com muitas palavras sendo criadas a partir de outras palavras.

ENEM E VESTIBULARES 07
EXERCÍCIOS




Exercícios

Drinking coffee could help you live longer Coffee not only helps you feel full of beans, it might add years to your life as well, two major studies have shown. Scientists in Europe and the US have uncovered the clearest evidence yet that drinking coffee reduces the risk of death.

One study of more than half a million people from 10 European countries found that men who downed at least three cups of coffee a day were 18% less likely to die from any cause than non-coffee drinkers. Women drinking the same amount benefited less, but still experienced an 8% reduction in mortality over the period measured.

Similar results were reported by American scientists who conducted a separate investigation, recruiting 185855 participants from different ethnic backgrounds. Irrespective of ethnicity, people who drank two to three cups of coffee daily had an 18% reduced risk of death.

Each of the studies, both published in the journal *Annals of Internal Medicine*, showed no advantage from drinking either caffeinated or decaffeinated coffee. Experts believe the antioxidant plant compounds in coffee rather than caffeine are responsible for the life-extending effect. Previous research has suggested that drinking coffee can reduce the risk of heart disease, diabetes, liver disease, and some cancers.

Dr Marc Gunter, from the International Agency for Research on Cancer, who led the European study with colleagues from Imperial College London, said: "We found that higher coffee consumption was associated with a lower risk of death from any cause and specifically for circulatory diseases and digestive diseases. Importantly, these results were similar across all of the 10 European countries, with variable coffee drinking habits and customs. Our study also offers important insights into the possible mechanisms for the beneficial health effects of coffee."

(www.huffingtonpost.co.uk, 11.07.2017. Adaptado.)

01. (FAMENA) De acordo com o texto,

- a) a cafeína possui um efeito maior sobre a longevidade do que os compostos antioxidantes do café.
- b) o consumo de café pode reduzir o risco de doenças hepáticas.
- c) o café descafeinado não faz mal para quem não pode ingerir cafeína.
- d) o risco de morte diminui cerca de 18% entre as pessoas que bebem de uma a duas xícaras de café por dia, dependendo da etnia.
- e) um estudo realizado anteriormente mostrou que o café é inadequado para consumo humano.

02. (FAMENA) The excerpt from the first paragraph "helps you feel full of beans" means that coffee helps to

- a) burn fat.
- b) fortify the DNA.
- c) relieve chronic pain.
- d) improve memory.
- e) increase energy.

03. (FAMENA) De acordo com o quinto parágrafo,

- a) o alto consumo de café entre os europeus aumentou o risco de morte nesse grupo.
- b) a pesquisa do Dr. Marc Gunter mostrou que o café pode reduzir o risco de câncer.
- c) o café pode tanto prolongar o tempo de vida das pessoas quanto fazer bem à saúde.
- d) o consumo indiscriminado de café pode aumentar o risco de doenças dos sistemas circulatório e digestório.
- e) os hábitos e costumes relacionados ao consumo de café eram semelhantes nos dez países europeus envolvidos no estudo.

Read books, live longer?

Reading books is tied to a longer life, according to a new report. Researchers used data on 3,635 people over 50 participating in a larger health study who had answered questions about reading. The scientists divided the sample into three groups: those who read no books, those who read books up to three and a half hours a week, and those who read books more than three and a half hours.

The study, in *Social Science & Medicine*, found that book readers tended to be female, college-educated and in higher income groups. So, researchers controlled for those factors as well as age, race, self-reported health, depression, employment and marital status.

Compared with those who did not read books, those who read for up to three and a half hours a week were 17 percent less likely to die over 12 years of follow-up, and those who read more than that were 23 percent less likely to die. Book readers lived an average of almost two years longer than those who did not read at all.

They found a similar association among those who read newspapers and periodicals, but it was weaker.

(http://well.blogs.nytimes.com. Adaptado.)

04. (FAMENA) Segundo o texto, os pesquisadores

- a) convocaram 3 635 pessoas para participar de uma pesquisa sobre preferências de leitura.
- b) aplicaram um questionário com três perguntas básicas sobre leitura para dividir os participantes em grupos.
- c) selecionaram pouco mais de 50 pessoas de um grupo de 3 635 para responder um questionário sobre leitura.
- d) dividiram os participantes em grupos de 50 pessoas usando como critério os hábitos de leitura.
- e) utilizaram dados de um grupo de pessoas acima de 50 anos que haviam participado de um estudo sobre saúde.

05. (FAMENA) No trecho do primeiro parágrafo “The scientists divided the sample into three groups”, o termo em destaque refere-se

- a) aos três grupos divididos por idade.
- b) ao número de livros lidos.
- c) às pessoas que leem livros.
- d) às 3 635 pessoas que responderam perguntas sobre leitura.
- e) aos três grupos de 50 pessoas.

GABARITO:

01. B

“Previous research has suggested that drinking coffee can reduce the risk of heart disease, diabetes, liver disease, and some cancers.”

02. E

O trecho do primeiro parágrafo “ajuda a ficar cheio de feijão” significa que o café ajuda a aumentar a energia.

03. C

“Drinking coffee could help you live longer Coffee not only helps you feel full of beans, it might add years to your life as well, two major studies have shown. Scientists in Europe and the US have uncovered the clearest evidence yet that drinking coffee reduces the risk of death.”

04. E e 05. D

Ler livros, viver mais?

A leitura de livros está ligada a uma vida mais longa, de acordo com um novo relatório. Os pesquisadores usaram dados de 3.635 pessoas com mais de 50 anos que participaram de um estudo de saúde maior e que responderam a perguntas sobre leitura. Os cientistas dividiram a amostra em três grupos: os que não leem livros, os que leem até três horas e meia por semana e os que leem mais de três horas e meia.

O estudo, publicado na Social Science & Medicine, descobriu que os leitores de livros tendem a ser do sexo feminino, com nível superior e em grupos de renda mais alta. Assim, os pesquisadores controlaram esses fatores, bem como idade, raça, saúde auto relatada, depressão, emprego e estado civil.

Em comparação com aqueles que não liam livros, aqueles que liam por até três horas e meia por semana tinham 17% menos chances de morrer em 12 anos de acompanhamento, e aqueles que liam mais do que isso tinham 23% menos chances de morrer. Morrer. Os leitores de livros viveram em média quase dois anos a mais do que aqueles que não leram nada.

Eles encontraram uma associação semelhante entre aqueles que liam jornais e periódicos, mas era mais fraca.

Anotações